

IMUNIZAÇÕES ESTIPULADAS PARA A COPA DO MUNDO DE 2014

Elizete Rodrigues Antonio, Ana Paula Nogueira Costa, Valéria Santos Rodrigues
Área Temática: Enfermagem

RESUMO

Introdução: Devido ao intenso fluxo de visitantes no período da copa do mundo de 2014, certas precauções se fazem necessárias, tanto para a população local quanto para os visitantes provenientes de outros países e regiões, uma vez que cada país ou região apresentam prevalência de doenças infecciosas distintas, isso se deve às condições climáticas de cada um destes e ao fluxo turístico que recebem (BRASIL, 2013). Atualmente a Organização Mundial de Saúde (2013) declarou a disseminação da poliomielite como emergência pública de saúde internacional, uma vez tendo sido detectado o surgimento de casos na Ásia, África e Oriente Médio, recomenda-se que os turistas internacionais, que venham para o Brasil no período da copa e residentes e trabalhadores que não tenham sido previamente imunizados na infância sejam vacinados contra a doença. Países como Paquistão Camarões e Síria vêm apresentando índices elevados da doença. Segundo o Ministério da Saúde, desde 2000, foram registrados aproximadamente 519 casos de sarampo no Brasil. Todos estão relacionados à chegada de turistas contaminados provenientes da Europa, Ásia e África, continentes onde há grande circulação do vírus do sarampo. Desde janeiro 2013, foram registrados 303 casos da doença no país, com surtos registrados no Ceará e em Pernambuco. Chegaram a tal conclusão uma vez que exames indicaram o subtipo indicado através dos exames foi o D8, comum entre os europeus (OLIVEIRA, 2014). Frente às informações obtidas, e às epidemias enfrentadas pelos estrangeiros que possivelmente estarão em visita ao Brasil surge a necessidade de investigar a respeito de quais imunizações devem ser adquiridas no período da copa do mundo 2014, quais os indivíduos suscetíveis que deverão ser previamente imunizados e quais as doenças infecciosas de risco. Fundamentação teórica: As doenças infecciosas consideradas de maior risco foram Sarampo e Rubéola devido à atual epidemia destas em alguns países Europeus, bem como Poliomielite devido a disseminação da doença na Ásia, África e Oriente Médio, e febre amarela devido à ocorrência da doença em determinadas áreas de risco no Brasil. Além das doenças descritas acima foram considerados porém com menor risco em comparação às demais, a influenza, meningite meningocócica, hepatites A e B, tuberculose, difteria, coqueluche e pneumonias causadas por *Haemophilus b* (SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES, 2014). As vacinas estipuladas como necessárias para o período da copa são: triplice viral (SCR); hepatite A; hepatite B; Poliomielite (VIP e VOP); triplice bacteriana (DTC); febre amarela (FA); meningite meningocócica (MM); varicela (vz); tuberculose anti-rubéola (IGHAR); Influenza; pneumococo; *Haemophilus influenzae* do tipo b (Hib). No entanto observa-se que nem todas as vacinas citadas são de distribuição gratuita nos postos de saúde, algumas destas devem ser adquiridas em clínicas privadas, por preços nem sempre acessíveis, o que acaba por dificultar a adesão, principalmente dos trabalhadores em contato direto com o público (SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES, 2014). Deverão ser vacinados os residentes das cidades sede dos jogos (Manaus, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Cuiabá, Brasília, Curitiba e Porto Alegre), trabalhadores em contato direto com o público tais como comerciantes, setor de hotelaria, motoristas do transporte público, taxistas, profissionais da saúde, profissionais do sexo e trabalhadores dos estádios, além de turistas sejam estes estrangeiros ou brasileiros (BRASIL, 2013). Pensando na segurança da saúde dos residentes, trabalhadores em contato com o público e viajantes sejam estes brasileiros ou estrangeiros que se deslocam pelo Brasil, a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) elaborou o Guia de Saúde – Viagens & Grandes Eventos, o informativo contém 72 páginas e fornece todas as orientações necessárias tais como consultas para viajantes, medicações de bagagem, seguro de viagem, doenças de risco, vacinação, locais de disponibilização, dentre outros, tal publicação encontra-se disponibilizada para download gratuito no próprio site da SBIm nas versões português e inglês (SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES, 2014). **Objetivos:** Gerais: Identificar quais as vacinas estipuladas para o período da copa do mundo de 2014 para residentes e visitantes das cidades sede. Específicos: Identificar quais as doenças infectocontagiosas com risco de transmissão no período da copa do mundo de 2014; Identificar quais os indivíduos que deverão ser vacinados no período da copa do mundo de 2014. **Metodologia:** Pesquisa de caráter exploratório e descritivo, realizada através de levantamento bibliográfico. Foram utilizados para o levantamento 8 artigos no total, sendo estes, informes técnicos da Sociedade Brasileira de imunizações (SBIM) e Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) e entrevistas extraídas de meios eletrônicos do Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de imunizações, do Governo Federal Brasileiro sobre a copa do mundo FIFA 2014, do Jornal Correio do Amanhã, da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), que abordassem a temática sobre as imunizações estipuladas para a copa do mundo 2014 e as doenças de risco para o período, publicados entre os anos de 2011 e 2014. As palavras chave utilizadas para a pesquisa foram: Imunizações; copa do mundo FIFA 2014; doenças infectocontagiosas; público alvo. Como ferramentas de busca para os artigos utilizamos as bases de dados do Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Imunizações, Organização das Nações Unidas no Brasil, Organização Mundial da Saúde, Governo Federal Brasileiro, Centro de Vigilância Epidemiológica e Jornal Correio do Amanhã. Principais resultados alcançados: Aos turistas estrangeiros e brasileiros foram disponibilizadas vacinas contra a febre amarela, rubéola e influenza recomendadas somente aos que foram à áreas vulneráveis, para os demais foram disponibilizadas a triplice viral, hepatite b, dupla adulto e febre amarela (de acordo com a procedência). A imunização destes grupos consistiu em uma ação prioritária de preparação para a copa (BRASIL, 2014). De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da saúde (BRASIL, 2014) os eventos em massa como no caso a copa do mundo FIFA 2014 o Centro Integrado de Operações Conjuntas da Saúde (CIOCS) das 12 cidades sede foram ativados no período 28 de maio a 25 de julho, estes centros correspondem à salas de situação organizada durante o período do evento que garante as ações coordenadas de saúde e detecção de situação de emergência. O fluxo de informações foi garantido e distribuído através destes centros para os diversos setores. Não foram obtidos dados numéricos e nem relatos da efetividade destas ações relativas ao período da copa, bem como não foram obtidos registros quanto à demanda populacional nativa e estrangeira imunizada neste período.

REFERÊNCIAS

- SBIm, Sociedade Brasileira de Imunizações. Guia de saúde. 2. ed. Brasília: Sbm, 2014. 72 p. Disponível em: <<http://www.sbm.org.br/wp-content/uploads/2013/11/guia-saude-viagens-e-grandes-eventos-PORT-140407-web.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2014.
- FREITAS, Graça. 90 mil casos de sarampo na Europa. 2013. Disponível em: <<http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/saude/90-mil-casos-de-sarampo-na-europa>>. Acesso em: 23 maio 2014.
- BRASIL, Portal. Moradores das cidades-sede da Copa terão reforço na vacinação contra Sarampo e Rubéola. 2013. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/esporte/2013/04/populacao-das-cidades-sede-da-copa-deve-ser-vacinada-contrasarampo-e-rubeola>>. Acesso em: 22 maio 2013.
- OMS, Organização Mundial da Saúde. OMS confirma surto de poliomielite na Síria. 2014. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/oms-confirma-surto-de-poliomielite-na-siria/>>. Acesso em: 31 maio 2014.
- BRASIL, Ministério da saúde. Saúde apresenta estrutura preparada para a Copa do Mundo de 2014. 2014. Disponível em: <<http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/saude-apresenta-estrutura-preparada-para-a-copa-do-mundo-de-2014>>. Acesso em: 01 maio 2014.
- OLIVEIRA, Pamela. Copa do Mundo traz ao Brasil o risco de surto de sarampo. 2014. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/copa-do-mundo-traz-ao-brasil-o-risco-de-surto-de-sarampo>>. Acesso em: 17 maio 2014.
- CVE, Centro de Vigilância Epidemiológica. ALERTA SARAMPO. 2014. Disponível em: <ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/RESP/2014/SARAMPO14_ALERTA.pdf>. Acesso em: 21 maio 2014.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico: Preparação e resposta da vigilância em saúde para a copa do mundo da FIFA Brasil 2014. 2014. Disponível em: <<http://u.saude.gov.br/images/pdf/2014/mayo/27/be2014-v45-8-saude-copa.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2014.